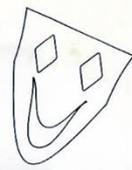


O TEATRO JOVEM



Brito Produções

Ano 1 - Nº 2

Fevereiro - 1998

Distribuição Gratuita

As Marias da Graça entrevistam os Parlapatões

**Projeto Federal beneficia
companhias de dança e teatro**



**Deborah Secco
é a cara do Teatro Jovem**

Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem



OS MELHORES DO ANO SÃO PAULO

1997

BRITO

TEXTO

Beto Andreetta e Beto Lima
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Cíntia Alves e Wagner Santana
"Moby Dick"
Henrique Sitchin
"Cidade Azul"
Paulo Rogério Lopes
"O Pallácio Não Acorda"

DIREÇÃO

André Garolli
"O Rapto das Cebolinhas"
Henrique Sitchin
"Cidade Azul"
Naum Alves de Souza
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"

PRODUÇÃO

Cia. Cênica Nau de Ícaros
"O Pallácio Não Acorda"
Fernanda Signorini
"Onde Está O Nino?"
Grupo XPTO, X Produções
Artísticas e SESI
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Pia Fraus Teatro
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"

ATRIZ

Cleide Queiroz
"Onde Está O Nino?"
Lucélia Machiaveli
"O Teatro de Sombras de Ofélia"
Milene Perez
"Zabumba"
Rita Ivanoff
"Avoar"

CENÁRIO

Edson Expedito e Monika Papescu
"Moby Dick"
Hector Lopez Gironde e Ana Alvarado
"Histórias com Desperdícios"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Rafael Campos Rocha
"O Pallácio Não Acorda"

ATOR

Cassio Scapin
"Onde Está O Nino?"
Newton Yamassaki
"Canção dos Direitos da Criança"
Flávio Guarnieri
"O Jovem Hamlet"
Fernando Sampaio
"O Pallácio Não Acorda"

FIGURINO

Adriana Vaz Ramos
"O Pallácio Não Acorda"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Sayonara Lopes e Beto Lima
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Val Barreto e Monika Papescu
"Moby Dick"

ILUMINAÇÃO

Edilson Castanheira
"O Teatro de Sombras de Ofélia"
Guilherme Bonfanti
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Wagner Freire
"Onde Está O Nino?"
Wagner Freire
"O Pallácio Não Acorda"

COREOGRAFIA

Anie Welter
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Flávia Goldstein
"Canção dos Direitos da Criança"
Key Sawao e Ricardo Iazetta
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Paulo Perez
"Cinderela"

CATEGORIA ESPECIAL

Fredy Allan
"Onde Está O Nino?" - Trajetória Artística
Grupo Caixa de Imagens
Conjunto de Espetáculos
Grupo Parlapatões
"Piolim" - Projeto Piolim
Grupo de Teatro Monte Azul
"O Que É O Que É"
Projeto Teatro/Comunidade

MELHOR ESPETÁCULO

"Buster, O Enigma do Minotauro"
"Cidade Azul"
"Onde Está O Nino?"
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"

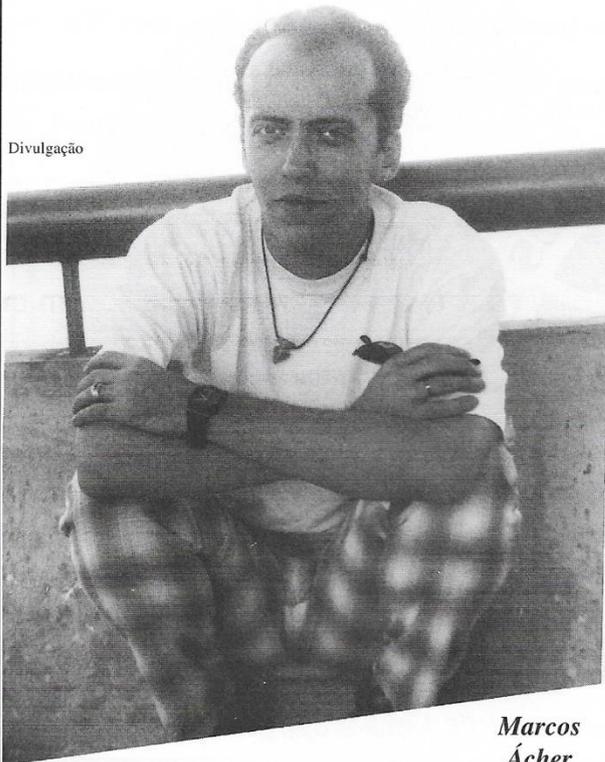
MÚSICA

Beto Firmino
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Toquinho
"Canção dos Direitos da Criança"
Valéria Zeidan
"Zabumba"
Zero Freitas
"O Pallácio Não Acorda"

O Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem é o reconhecimento do talento dos artistas e seus trabalhos. O júri formado por Mônica Rodrigues Costa, Rosi Campos, Ilo Krugli Francisco Medeiros e Pedro Autran, já escolheu os indicados e os vencedores receberão em abril de 1998 o Troféu Prêmio Coca-Cola.



ÍNDICE



Divulgação

*Marcos
Ácher*



Divulgação/Niza Simões

*“A Casa Bem Assombrada” é o novo espetáculo
da Companhia de Teatro Atores de Laura*

Carta ao Leitor:

Continuem colaborando.....04

Destaque:

“A Casa Bem Assombrada”,
de Susanna Kruger.....04

A Cara do Teatro Jovem:

Deborah Secco.....05

Cursos:

Nesta edição, cursos mirins06

O Que Rola Por Aí:

Oficinas, teatro de grupo,
teatro de animação,
mostra de artes cênicas, etc.....07

Matéria de capa:

A arte de fazer rir do
Grupo Parlapatões.....08 e 09

Em Cartaz:

Espectáculos no RJ e em SP.....10 e 11

Opinião:

Marcos Ácher: “Nós, os
Atores do Teatro Jovem”.....12

S.O.S. Teatro Jovem:

Ministérios unem-se no
apoio às artes cênicas.....13

Acontece:

CBTIJ realiza
Assembléia Extraordinária.....13

DESTAQUE



Companhia de Teatro Atores de Laura e o primeiro espetáculo para crianças

Com um texto inédito de Susanna Kruger, "A Casa Bem Assombrada" é uma forma inteligente e eficiente de discutir a falta de público, transformando a ida ao teatro em uma grande diversão.

É dentro de um teatro entregue a ratos, baratas, traças e cupins que três crianças ajudam cortinas, refletor, vara de luz e outros elementos do teatro na guerra contra o terrível "Monstro do Abandono".

Trata-se do primeiro espetáculo para crianças da Cia. Atores de Laura que já realizou vários espetáculos



de sucesso para o público jovem, dentre eles "Romeu e Isolda" (um dos três espetáculos que representaram o Brasil na Bienal de Lyon, na França, em 1997) e "Decote" (Melhor Espetáculo/ Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem de 1996).

A Direção do espetáculo que estará em cartaz até o dia 1º de março no teatro da Casa de Cultura Laura Alvin, no Rio de

Janeiro, é de Susanna Kruger e Daniel Herz, e o cenário e figurino de Lídia Kosovski e Ney Madeira.

Expediente



A revista O Teatro Jovem é uma publicação mensal com uma tiragem de 10.000 exemplares distribuídos por mala-direta, teatros, universidades e órgãos oficiais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para fazer parte de nossa mala-direta, basta nos escrever mandando o seu nome completo, endereço e telefone. Para anunciar entre em contato conosco pelo telefone abaixo, ou escreva mandando sua proposta, telefone e endereço que nós entraremos em contato com você.

Direção Geral - Ricardo Brito
Reportagem - Mariana Machado
Designer Gráfico - William Ornellas
Dept. Comercial - Cazito Dalsenter (RJ)
 Elisa Martins (SP)
Supervisão - Flávio Gonzaga (RJ)
 Carla Brito (SP)
 Conselho Consultivo : Anja Bittencourt e Lionel Fischer

Rio de Janeiro: Tel/fax: (021) 539-2478
 E-Mail: britoprod@ax.ibase.org.br
São Paulo: Tel/Fax : (011) 3667-4436

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

Leia a revista O TEATRO JOVEM
 pela INTERNET, na Home Page:
www.ibase.org.br/~britoprod

Carta ao Leitor



Neste segundo número unimos dois grupos da maior importância no teatro para jovens do Rio de Janeiro e São Paulo: As Marias da Graça e os Parlapatões.

É uma satisfação poder atender público, artistas, anunciantes e leitores preenchendo com informação e entretenimento uma revista feita para quem entende e gosta de teatro jovem.

Agradecemos a todos que nos enviaram cartas, faxes e e-mails com sugestões.

Cada vez mais estaremos nos aperfeiçoando para atendê-los melhor.

E por favor, continuem colaborando.

Ricardo Brito



A CARA DO TEATRO JOVEM

DEBORAH DEBORAH SECCO SECCO

Deborah Secco, carioca, 18 anos, é uma das atrizes mais requisitadas de sua geração. Atuou em novelas como "Zazá", "A Próxima Vítima", "Mico Preto" e no espetáculo "Confissões de Adolescente". Atualmente, Deborah está em cartaz com o espetáculo "Video Clip Blues" no Teatro dos Grandes Atores, no Rio de Janeiro, de Quinta a Domingo às 19h. Deborah é a Cara do Teatro Jovem !

Divulgação/Marco Antônio Gambôa



Deborah
Secco

Lugar - Minha Casa

Cor - Branco

Hobby - Trabalhar

Cantor - Djavan

Cantora - Leila Pinheiro

Comida predileta - Arroz, feijão e bife

Sonho de consumo - Tenho tudo que quero

Espetáculo - Vídeo Clip Blues

País - Brasil

Esporte - Nenhum

Teatro - Todos

Nota dez - Felicidade

Nota zero - Aids

Ator - Antônio Fagundes

Atriz - Glória Pires

Música - Palpite

Lixo - As pessoas que jogam lixo na rua

Luxo - Ter o que não é útil

Diretor - Jorge Fernando

Se não fosse atriz seria - Uma atriz fracassada

Filme - Titanic

Ídolo - Elvis Presley

Bicho de estimação - Não tenho

Recado - Aproveitem a vida.



RIO DE JANEIRO

Casa de Cultura Laura Alvim Tel: 267-1647

Teatro para Crianças
Paloma Riani e Cristina Bethencourt
3ª e 5ª das 9 às 10:30 hs
Início: 10/03

Teatro para Adolescentes:
Construindo o Personagem
Paloma Riani e Cristina Bethencourt
3ª e 5ª das 14 às 16 hs
Início: 10/03

Teatro Musical para Crianças
Maria Lucia Priolli
2ª e 4ª das 18 às 19 hs (turma I)
2ª e 4ª das 19 às 20 hs (turma II)
Início: 09/03

Teatro Musical para Adolescentes
Maria Lucia Priolli
2ª e 4ª das 16 às 18 hs
Início: 09/03

Interpretação Teatral para Iniciantes
Daniel Herz e Susanna Kruger
3ª das 18:30 às 21:30 hs
Início: 10/03

Interpretação Teatral para Iniciados
Daniel Herz e Susanna Kruger
2ª e 4ª das 14 às 16 hs
Início: 09/03

Interpretação Teatral para Atores
Daniel Herz e Susanna Kruger
3ª das 16 às 18:30 hs
5ª das 15 às 18 hs
Início: 09/03

Centro de Investigação Teatral
Eduardo Wotzik
2ª e 4ª das 20 às 22 hs
Início: 09/03

A Fala, O Canto e a Voz em Cena

Laura Nessimian
3ª das 19 às 21 hs
Início: 10/03

Oficina de Trabalho Corporal e Jogo Teatral
Alicia Sterlino
5ª das 19 às 21 hs
Início: 12/03

Coral Pop
Sérgio Sansão
3ª das 20 às 22 hs
Início: 10/03

Cal - Tel: 225-2384

Atrás da Máscara
Ine Baumann
3ª das 14:15 às 16:45 hs
Período: 10/03 a 23/06

Jovens Personagens X Jovens Atores
Marina Henriques
5ª das 14:15 às 16:45 hs
Período: 12/03 a 25/06

Jogando em Cena
Lilian Chalub
6ª das 14:15 às 16:45 hs
Período: 13/03 a 26/06

Alegria Brasileira
Thelma Lopes
Sáb. das 10 às 12:30 hs
Período: 14/03 a 27/06

Virando a Casaca
Alice Reis
3ª das 8:30 às 10hs
Período: 10/03 a 23/06 (turma A)
4ª das 14 às 15:30 hs
Período: 11/03 a 24/06 (turma B)



Centro Cultural Cândido Mendes Tel: 531-1588

Desinibição e Persuasão
A Arte de Falar Bem em Público
Luiz Ainbinder
3ª e 5ª das 9:30 às 11:30 hs
Período: 17/03 a 09/04
2ª das 18:30 às 21:30 hs
Período: 16/03 a 13/04

Técnicas Para Uma Boa Redação e Interpretação de Textos
Sônia Cury
2ª das 18:30 às 21:30 hs
Período: 16/03 a 06/04

Organização de eventos
Narli Resende
3ª e 5ª das 19 às 21:30 hs
Período: 10/03 a 02/04

Escola de Teatro Martins Pena Tel: 232-5598

Cursos Regulares:

Um Mergulho no Teatro Francês
Brigitte Bentolilla
2ª, 5ª e Sáb.

Oficina Dell'Arte
Victor Villar e equipe
Improvisação e construção do personagem a partir da Comédia Dell'Arte

Interpretação e Teatro Brasileiro
Luiz Carlos Persy
3ª, 5ª e Sáb.

Curso Livre de Iniciação Teatral
Lia Farrel
Início: 02/03

SÃO PAULO

Teatro Vento Forte Tel: 820-3095

Teatro para Adolescentes
Luís Nunes (Teatro Tuca)
Sáb. das 14 às 17 hs
3ª e 5ª das 15 às 16:30 hs
Início: 16/03

Oficina de Montagem Teatral
(para atores iniciantes)
2ª e 4ª das 20 às 23 hs
Início: 16/03

Teatro Infantil
Andréa Cavinato
Sáb. das 10 às 12 hs
Período: 07/03/98 a 07/03/99

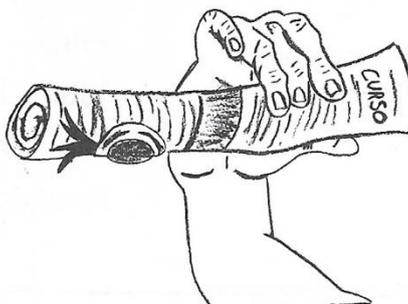
Teatro para Adolescentes
Paulo de Rosa e Luciana Coin
Sáb. das 10 às 12 hs
Período: 07/03/98 a 07/03/99

Studio Cristina Mutarelli Tel: 885-77454

Teatro para Iniciantes
2ª a 6ª das 14:30 às 16:30 hs
Período: 16/03 a 08/12

Interpretação Teatral
3ª das 20 às 22:30 hs
Período: 17/03 a 08/12

A Voz no Teatro
2ª ou 5ª das 18 às 19:30 hs
Período: 16/03 a 10/12



Recriarte Tel: 306-40556

Curso de Teatro Profissional
(regulamentado e regido pelo MEC)
Extensivo - duração: 3 anos letivos
Intensivo - duração: 2 anos letivos

Cursos Extra Complementares:
Canto, Ditação, Dança Cênica,
Sapateado, Teoria, Oratória etc...

TUCA Tel: 3862-8049

Curso Livre de Teatro para Jovens
3ª e 5ª das 17 às 19 hs
Período: 10/03 a 10/09

Curso de Teatro Infantil
2ª e 4ª ou 3ª e 5ª das 15 às 16:30 hs
Período: 09/03 a 09/09

CURSOS



SESC Ipiranga - SP
(tel: 3340-2000)

Mozart Moments

Com o grupo SOBREVENTO, o público infanto-juvenil poderá conhecer um pouco da vida de um dos maiores compositores de todos os tempos.

Dias: 1, 8, e 15 de Fev. às 15hs - Grátis.

Oficina Carnavalesca

Confecção de máscaras e adereços carnavalescos, com música, serpentina e muita folia.

Orientação: João Ribeiro e Sílvia Rebelo.

Dias: 21, 22 e 24 de Fev. às 11hs - Grátis.

Introdução ao Teatro de Animação

Desenvolvimento das possibilidades plásticas e dramáticas da animação de bonecos, formas e objetos. Coordenação de Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, do grupo Sobrevento.

Dias: 14 e 15 de Fev. das 11 às 13hs - (crianças de 7 a 12 anos).

I Mostra Brasileira de Teatro de Grupo - SP

A Cooperativa Paulista de Teatro e o Movimento Brasileiro de Teatro de Grupo realizarão o evento de 09 a 15 de fevereiro, no Teatro Fernando Azevedo, Praça da República, SESC Vila Mariana, apresentando 15 espetáculos realizados por grupos de diversas regiões do Brasil. Serão realizadas Palestras, Oficinas, Debates e Workshops na Oficina Cultural Oswald de Andrade onde também será realizado o "III Encontro do Movimento Brasileiro de Teatro de Grupo".

Maiores Informações: 5080-3000 - SESC Vila Mariana.

Mês Teatral - SP

A Secretaria Municipal de Cultura está organizando, até o dia 24/02 uma mostra com as melhores peças encenadas no ano passado.

Preços populares R\$ 5,00.

Segunda a Sábado às 21h, Domingo às 19h.

Teatro João Caetano.

Maiores Informações: 573-3774

3ª Mostra SESI de Artes Cênicas - SP

O EDISCA - Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes do Ceará apresenta o Balé "Kói-Guerra" de 11 a 15 de Fevereiro.

Cia. Vacilou Dançou CARLOTA PORTELLA - RJ

A Companhia de Dança Carlota Portella, no 17º ano de sua existência estará embarcando no dia 05/02 para Alemanha, numa turnê por várias cidades, realizando 13 espetáculos e 1 programa de intercâmbio cultural.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNARJ

TEATRO FARIA LIMA

CURSOS LIVRES

Balé clássico, teatro,
jazz, capoeira, balé afro,
bateria, grafite e
esperanto (idioma universal)
A partir de março.
Inscrições abertas.

1º FESTESQUETES

1º Festival de Esquetes
do Rio de Janeiro
De 15/08 a 12/09
Sextas, Sábados e Domingos
Pré-inscrições abertas

FRATERNIDADE ROCK

O grande encontro do Rock, reunindo
as mais novas bandas da cidade.
Breve!!!

1º FESTIVAL DE DANÇA DO TEATRO F. LIMA

Grupos amadores e profissionais
em todas as categorias e faixas etárias.
Breve!!!

RUA JAIME REDONDO, 02

VILA KENNEDY - TEL: (021)331-3761

Música No Museu - RJ

Museu Nacional de Belas Artes,
todas as quartas feiras às 12:30h
Dia 18/02:Trio Mozart (Flauta, Oboé e Fagote).

Exposição Folia da Natureza - RJ

Inspirada na natureza da região serrana fluminense, a exposição que é resultado do trabalho de mais de trinta artistas, ressalta o conceito ecológico do replantio de plantas nativas e de sua transformação em artes gráficas, com uso na indústria têxtil ou papelaria.

Até março, no Jardim Botânico.

Pós-Graduação em Artes - UERJ

Matrículas abertas para o curso "teorias da arte: fundamentos e práticas artísticas" com pós-graduação *latu sensu* em artes.

Até dia 06/03 na Faculdade de Educação.

Tel: 587-7731 ou 597-7653

PROGRAMAÇÃO DE 1998



“Ser palhaço hoje é como ser palhaço há 300 anos atrás, é fazer rir !”

“Os Parlapatões”, grupo paulista de clown, formado só por homens é entrevistado pelas cariocas: “As Marias da Graça”.

Marias - Como começou o grupo?

Parlapatões - Começamos a fazer algumas apresentações na Praça da República, com números de palhaço de circo, passando o chapéu na rua. O grupo não veio de lugar nenhum porque ele é de São Paulo.

M - O nome veio de onde?

P - O nome veio do espetáculo que o Hugo tinha. Naquele momento nós trabalhávamos em três pessoas. O Jairo Matos fazia esse espetáculo com a gente, que se chamava “Parlapatões, Patifes e Paspalhões”. O Jairo queria de qualquer jeito que chamasse Parlapatões, Patifes e Paspalhões. O Jairo saiu do grupo e esse nome ficou.

M - Qual o processo de trabalho de vocês?

P - A gente trabalha muito com técnicas circenses e com essa experiência do teatro de rua mas, na verdade, a gente não quer se fechar nessa linguagem.

M - E cada espetáculo é um processo diferente ou é sempre mais ou menos o mesmo?

P - Cada espetáculo é feito de uma forma. Em alguns, a gente tem diretores convidados e aí, evidentemente, isso muda e é bom porque a gente não fica limitado a só o que a gente pensa, vem gente de fora.

M - O que precisa ter pra dirigir vocês?

P - Carro pra chegar no ensaio e paciência. Porque somos um grupo, cúmplices, né? Se você parar pra pensar, são três contra um. Acima de tudo, acho que precisa ter uma sintonia artística mesmo porque nós não somos fáceis, a gente reconhece isso mas até por termos a certeza do que a gente quer dizer, então a pessoa que vem com idéias muito diferentes da gente não vai casar mesmo.

M - Cada um de vocês tem uma função característica ?

P - Todo mundo faz de tudo um pouco. O Hugo pensa, o Raul organiza e o Alê atrapalha (risos). É claro que existe uma tendência de cada um fazer um pouquinho mais o que tem mais vocação. Existe uma diferença entre aquilo que você gosta de fazer e aquilo que você realiza melhor que os outros. A gente acaba distribuindo algumas tarefas mas não tem um rigor pra isso. Qualquer assunto que vocês perguntarem sobre os Parlapatões de produção ou artístico qualquer um dos três vai responder cada um à sua maneira, mas dentro da mesma sintonia. Eu acho que é isso que estabelece a cara do que é um grupo.

M - Em São José dos Campos, vimos o espetáculo Piolim em que o Alê tinha esquecido um instrumento, a flauta, que fazia parte. Como é que vocês lidam com isso, com os improvisos ?

P - Essa formação de circo dá pra gente ter várias cartas na manga do colete. Como o colete não tem manga, a gente não tem nada. Temos preparado uma série de situações já usadas ou que são clássicas do circo. Provocamos improvisos em todos os espetáculos. Esse exercício nos dá um preparo para superar situações como esta. Então você nunca fica chateado se alguém na platéia se manifesta, se despenca um cenário, a não ser que seja na cabeça de alguém, né?, ou se você esquece alguma coisa. Você faz daquilo artefato e motivo de riso.

M - Vocês fizeram Escola de Circo?

Divulgação/Leopoldo de Leo Junior



P - Nós fizemos Escola de Circo Picadeiro, cada um em uma época.

M - .E antes disso vocês trabalhavam como atores, normal?

P - Os três embora façam Parlapatões também têm suas atividades paralelas. Nós somos atores também, então tem novela, faz novela, um vai lá e dirige uma ópera, o outro vai e dirige um trabalho também com outras pessoas. A prioridade nossa é Os Parlapatões mas cada um também desenvolve paralelamente outras coisas, como ator ou como diretor.

M - Qual é a peça de vocês que é o carro chefe?

P - Não tem. Temos sete anos de trabalho e sete espetáculos. Cinco em repertório.

M - Quem apóia Teatro aqui em São Paulo?

P - O palhaço. Nosso primeiro patrocinador foi o chapéu.

Quem dá muito incentivo à cultura em São Paulo e tem uma melhor estrutura pra fazer isso é o SESC. Eles cumprem o papel que a gente acreditaria que

poderia ser do Estado. Existe em São Paulo um fluxo muito grande de informações mas, de repente, não se tem contato com regiões que estão produzindo trabalhos de qualidade. A única entidade que consegue cumprir

Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem no Rio de Janeiro, que vêm há muito tempo apoiando os espetáculos infantis e isso deu uma profissionalizada no mercado muito legal. Então, quer dizer, a vinda do Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem pra São Paulo nesse sentido, vai tornar o teatro jovem paulista mais profissional também.

M - Vocês fizeram "Piolim", uma homenagem ao palhaço Piolim. Como foi fazer este espetáculo? No encarte do Piolim, vocês dizem que "Somos palhaços de agora em busca de algo novo". Pra vocês o que é ser palhaço hoje, prestes a entrar no século XXI?

P - Olha tem um ano a mais que todo mundo pensa para entrar no século XXI. Ser palhaço hoje é como ser palhaço há 300 ou há dois mil anos atrás, é fazer rir. Quanto a ter feito o espetáculo Piolim, era uma obrigação da gente que tanto

defende a qualidade dos artistas brasileiros, homenagear aquele que foi um símbolo da nossa cidade, São Paulo, um símbolo de palhaço maior que teve na sua época. Foi eleito pelos modernistas como aquele que melhor representava uma arte verdadeiramente

está ensaiando um espetáculo que va estrear em Curitiba que é indizível c nome dele ppp@WLLM SHKSPR.BF que significa Parlapatões, Patifes e Paspalhões apresentam as obras completas de William Shakespeare compactadas em versão brasileira, RCA pictures, etc. Com direção de Emílio de Biasi e estréia no festival de Curitiba dia 21 de março. Ao mesmo tempo que está caminhando com o patrocínio do Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem "De Cá pra Lá, De Lá Pra Cá", quer dizer de cá pra lá a gente ensaia, de lá pra cá a gente trava e daqui pra lá a gente va vendo o que vai fazer.

M - Vocês saberiam citar uma palhaça mulher?

P - Annie Frateline (francesa) e brasileira tradicional de circo, e Baratinha, que é recente. Agora palhaço é coisa de homem.. O arquétipo palhaço tradicionalmente é ligado à idéia masculina do erro. As mulheres não estão ligadas, a feminilidade, ao erro porque a mulher está muito mais vinculada à natureza e não ao intelecto o intelecto é que sugere erro, a falha no intelecto. Então existe esse conceito digamos que é embaixador da idéia do arquétipo. Achamos que cabem às Marias da Graça dar uma nova dimensão ao arquétipo, que é tradicionalmente entendido dessa forma. É legal que existam pessoas como vocês dando uma nova dimensão à clownesse. Vocês entram vestidas de mulher, brincam com areia no maiô, no biquini, vocês brincam com o universo feminino. Nós nunca tivemos areia no biquini.

M - Vocês já foram dirigidos por uma mulher?

P - Já. A Carla Candioto, coitada! No Sardanapalo e pela Neyde Veneziano no Piolim.

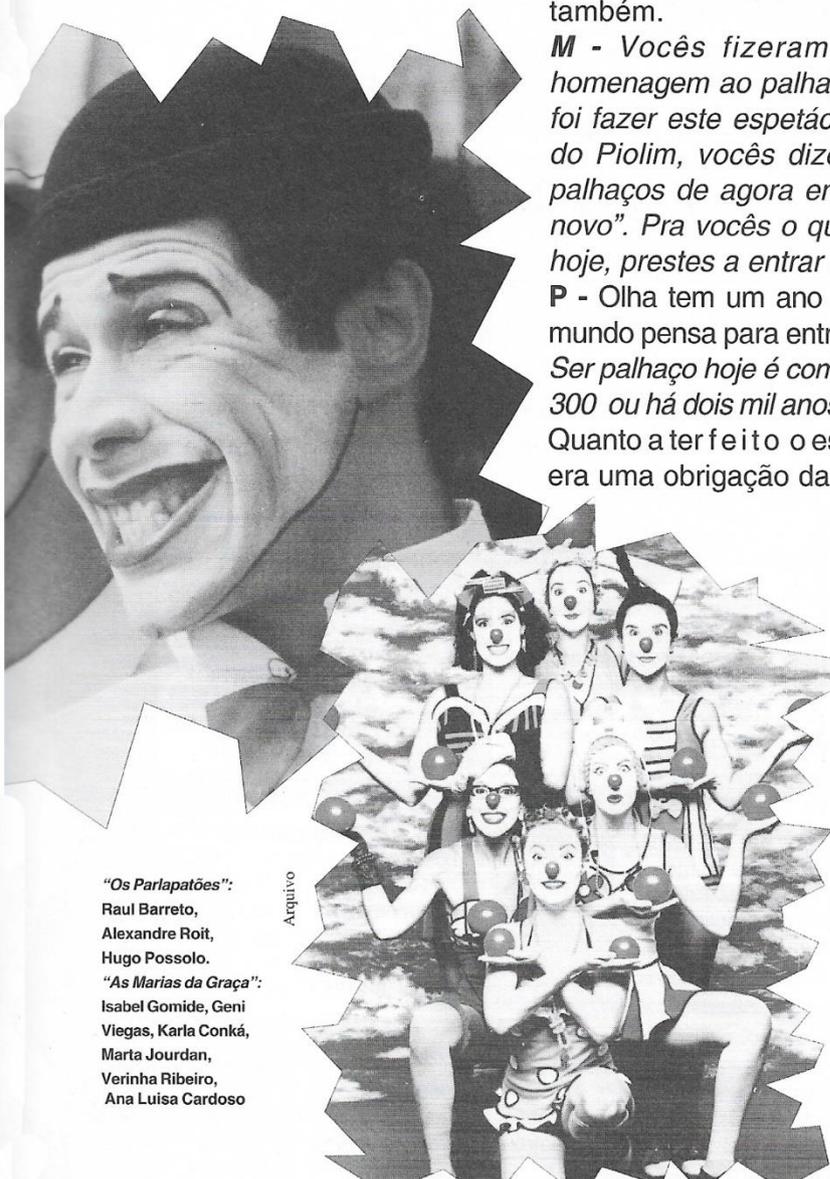
M - Se vocês pudessem definir os Parlapatões numa frase, qual seria?

P - Nosso símbolo é um tijolo, um chapéu e uma flor. O chapéu é nossa sobrevivência, o tijolo é coisa de edificação mesmo, para dar peso ao nosso trabalho. e a florzinha pra botar um pouco de poesia nesta merda toda. ■

popular e brasileira. Uma semente que vai desembocar na Arte Popular Brasileira que acontece hoje, tanto na MPB quanto no teatro, que queremos fazer que é um teatro que seja popular e brasileiro. E de maneira nenhuma essa coisa do novo exclui a tradição, quer dizer, a gente bebe muito na tradição do circo mesmo. O Piolim é uma fonte inesgotável, você pode beber ali e dali criar muita coisa nova a partir das coisas que ele fez.

M - Atualmente o que vocês estão fazendo, que planos vocês tem?

P - A organização da Mostra, a gente



"Os Parlapatões":

Raul Barreto,
Alexandre Roit,
Hugo Possolo.

"As Marias da Graça":

Isabel Gomide, Geni
Viegas, Karla Conká,
Marta Jourdan,
Verinha Ribeiro,
Ana Luisa Cardoso

Arquivo

um pouco esse papel, que traz tanto espetáculos da França, quanto espetáculos do Xingu, como os índios que a gente viu no Outono Cultural do SESC, é o SESC. Achamos que o patrocínio privado é importante e fundamental, mas o governo deve cuidar da infra estrutura para os grupos trabalharem. É uma obrigação do Estado distribuir saúde, água, educação e cultura.

Durante muito tempo, São Paulo teve uma distância muito grande em relação ao teatro infantil com o Rio de Janeiro e até acredito que muito em função do



Em Cartaz RJ

"A Cigarra e a Formiga"
 Texto: Marlom Borges
 Teatro Galeria
 Rua Senador Vergueiro, 93
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 558-9185

"Cinderela, A Gata Borralheira"
 Direção: Gabriel Cortez
 Teatro América
 Rua Campos Salles, 118
 Sáb. e Dom. às 17:30h
 Tel: 567-1572

"Cinderela, Um Conto
 De Fado. Fado?"
 Direção: Marcello Calleia
 Teatro Bibi Ferreira
 Rua Visc. de Ouro Preto, 78
 Sáb. e Dom., às 17h
 Tel: 539-4591

"A Revolta dos Perus"
 Direção: Françoise Forton e
 Delson Antunes
 Teatro Henriqueta Brieba
 Rua Conde de Bonfim, 451
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 570-1012

"O Mambembe"
 Direção: Vítor Lemos Filho
 Teatro Candido Mendes
 Rua Joana Angélica, 63
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 267-7295

"Como Nasce o Palhaço"
 Direção: Sura Berditchevsky
 Casa da Gávea
 Pça. Santos Dumont, 116
 Sáb. Dom. e Feriados, às 17h
 Tel: 239-3511

"Conto de Fadas"
 Direção: Ivan Fernandes
 Jardins do Museu da
 República- R. do Catete, 153
 Sáb. e Dom., às 11h
 Tel: 285-6350. Se chover
 não haverá espetáculo

"Corcunda de Notre Dame"
 Direção: Victor Hugo
 Teatro Posto 6
 Rua Francisco Sá, 51
 Sáb. e Dom. às 17h30m
 Tel: 287-7496

"As Alegres Comadres"
 Direção: Don Carrera
 Teatro Vannucci
 R. Marquês de São Vicente, 67
 Sáb. às 17:15h. e
 Dom. às 16:15h
 Tel: 239-8545

"A Casa Bem Assombrada"
 Direção: Daniel Herz e
 Susanna Kruger
 Teatro Laura Alvim
 Av. Vieira Souto, 176
 Sáb. e Dom. às 17:30h
 Tel: 267-1647

"Pedro e o Lobo"
 Direção: Ricardo Gomes
 Teatro Candido Mendes
 Rua Joana Angélica, 63
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 267-7295

"A Bela Adormecida"
 Direção: Cacá Mourthé
 Teatro Miguel Falabella
 Av. Suburbana, 5474
 Sáb. às 16h e
 Dom. às 15h
 Tel: 597-4452

"Confissões de Adolescente"
 Direção: Domingos de Oliveira
 Teatro Miguel Falabella
 Norteshopping
 Sáb. às 18h e
 Dom. às 17h
 Tel: 597-4452

"Alice no País das Maravilhas"
 Direção: Helcio Gurgel
 Teatro Henriqueta Brieba
 Rua Conde de Bonfim, 451
 Sab. e Dom. às 17h
 Tel: 570-1012

"A Revolta dos Brinquedos"
 Direção: Victor Hugo
 Santiago
 Teatro: Galeria
 Rua Senador Vergueiro, 93
 Sáb. e Dom. às 18h
 Tel: 558-9185

"Chapeuzinho Vermelho,
 o Musical"
 Direção: Renato Prieto
 Teatro Barrashopping
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 431-9721

"Sopa de Letrinhas"
 Direção: Claudio Ramos
 Teatro: Princesa Isabel
 Av. Princesa Isabel, 186
 Sáb. e Dom. às 18:30h
 Tel: 275-3346

"Quem Matou o Leão"
 Direção: Roberto Bomtempo
 Teatro dos Grandes Atores
 Barra Square
 Sáb. e Dom. às 17:30h
 Tel: 325-1645

"A Arca de Nicofeu"
 Direção: Vítor Lemos Filho
 Teatro do Museu
 da República
 Rua do Catete, 153
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 285-6350

"Video Clip Blues"
 Direção: Rogério Fabiano
 Teatro dos Grandes Atores
 Av. das Américas, 3555
 Barra da Tijuca
 De Qui. a Dom. às 19h
 Tel: 325-1645

"Um Amor Muito Louco"
 Direção: Silvio Curtly
 Castelinho do Flamengo
 Praia do Flamengo, 158
 Sab. e Dom. às 17h
 Tel: 205-6837

AS INFORMAÇÕES DA
 SESSÃO EM CARTAZ
 RJ E SP, SÃO DE
 RESPONSABILIDADE
 DAS PRODUÇÕES.
 SUGERIMOS LIGAR
 PARA O TEATRO ANTES
 DE SAIR DE CASA .



Em Cartaz SP

"A Cigarra e a Formiga"
 Direção: Maithê Alves
 Teatro do Shopping Anchieta
 Av. Padre. Arlindo Vieira, 1263
 Sacomã
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 6947-1757

"Avoar"
 Direção: Chiquinho Cabrera
 e Edu Silva Filho
 Teatro Ruth Escobar
 Rua dos Ingleses, 209
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 289-2358

"Fábrica de Brinquedos"
 Direção: César Vilella
 Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. e Dom. às 18:30h
 Tel: 232-3393

"Caretinha e o Lobo
 Mau de Mentirinha"
 Direção: Assis Coimbra
 Teatro Esporte Clube Banespa
 Av. Santo Amaro, 5355
 Dom. às 16h
 Tel: 536-3199

"Os Saltimbancos"
 Direção: Paolino Raffante
 Espaço Cultural Vitrine
 Rua Augusta, 2530
 Dom. às 11 e 16 h
 Tel: 852-9445

"João Pé No Chão"
 Direção: Paulo Barroso
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb e Dom. às 17h
 Tel: 257-3138

"Um Dia de Pic e Nic"
 Direção: Chiquinho Cabrera
 e Edu Silva Filho
 Teatro Imprensa
 Rua Jaceguai, 400
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 239-4203

"João e Maria - A Casa
 de Chocolate"
 Direção: Sidney Mucillo
 Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. e Dom. às 17:30h
 Tel: 232-3393

"Bananas de Pijamas
 Vão ao Teatro"
 Direção: Cristina Trevisan
 Teatro Jardel Filho
 Av. Brigadeiro Luís Antônio, 884
 Sáb. 16h e Dom. às 11h e 16h
 Tel: 605-8433

"Chapeuzinho Vermelho e
 o Lobo Atrapalhado"
 Direção: Acir Franco
 Espaço Cultural Eduardo's
 Rua Nestor Pestana, 80
 Dom. às 14h.
 Tel: 258-1250

"O Aniversário do Palhaço"
 Direção: Waldemar Sillas
 Teatro Joffre Soares
 Rua Major Diogo, 547
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 604-1694

"Os Três Porquinhos e o
 Lobo Rap"
 Direção: César Teixeira
 Espaço Cultural Eduardo's
 Rua Nestor Pestana, 80
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 258-1250

"Teatrando"
 Direção: Ivan José
 Teatro-Studio 184
 Praça Roosevelt, 184
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 255-6153

"Romeu e Julieta - Um
 Romance de Virar a Cabeça"
 Direção: Ricardo Vasconcelos
 Centro Cultural São Paulo
 Sala Paulo Emílio Salles Gomes
 Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 277-3611

"A Casa do Papai Noel"
 Direção: Dino Arino
 Pirandello
 Rua Major Diogo, 578
 Sáb. às 16h
 Dom. às 10:30h,
 11:30h e 16h
 Tel: 232-3393

"Hércules"
 Direção: Marco Marcondes
 Teatro Palace
 Av. Jamaris, 213
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 531-4900

"Arca de Noé"
 Direção: Carlos Meceni
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 257-3138

"Cidade Azul"
 Direção: Henrique Sitchin
 Teatro Crowne Plaza
 Rua Frei Caneca, 1360
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 289-0985

"A Magia da Imaginação"
 Direção: Milton de Almeida
 Biblioteca Infantil
 Viriato Correa
 Rua Sena Madureira, 298
 Sáb. às 17h
 Tel: 573-4017

"O Mágico de Oz"
 Direção: Léia Marone
 Teatro Itália
 Av. Ipiranga, 344
 Sáb. às 15h
 Dom. às 11h e 15h
 Tel: 257-3138

"Tem Cara De Pau Na Folia"
 Direção:
 SESC Consolação
 Rua Dr. Vila Nova, 245
 Sáb. às 11h
 Tel: 256-2322



OPINIÃO

Marcos Ácher

"NÓS, OS ATORES DO TEATRO JOVEM"

(Começo pedindo desculpas a todos os meus colegas de profissão por falar na primeira pessoa do plural e não no singular. A razão disto é que vejo vários atores de minha geração partilharem dos mesmos pontos de vista).

Agora sim.

Todos nós sabemos do preconceito existente, ainda hoje, em relação a atores que fazem teatro infantil, inclusive da classe artística.

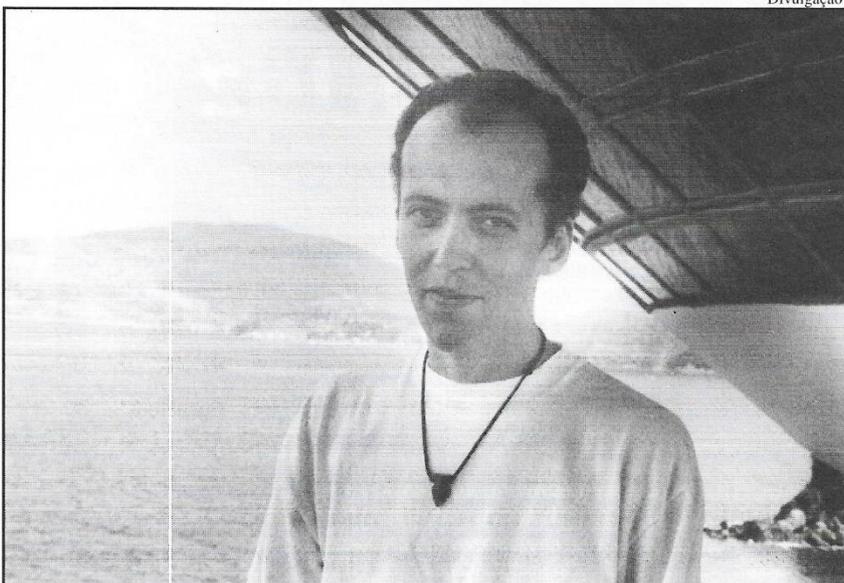
Quantas vezes, por exemplo, a turma do *Casseta e Planeta* fez piadas sobre essa "categoria" de atores? Quantos não acham que fazer teatro para crianças é sinônimo de início de carreira, amadorismo e picaretagem?

É fato que, há muito tempo atrás, quando o teatro infantil não tinha a força e a qualidade que tem hoje, a idéia era de que se fazia o "teatrinho infantil" por estar começando, não ter competência para fazer o chamado "teatro adulto" ou para ganhar "uns trocados", correndo de escola em escola, com uma malinha de três ou quatro figurinos velhos e desbotados, fazendo um arremedo do *verdadeiro teatro*.

Muito lentamente são dados passos em direção ao respeito devido, mostrando o quanto isso é irreal. Hoje, pelo menos no Rio de Janeiro, existem várias pessoas se firmando como profissionais de primeira linha, com valor inquestionável. Atrizes como Carmen Frenzel, Marcia Duvalle, Carmem Leonora, Marcia Frederico, Sônia Praça, Fabiana Melo e Souza, Carolina Virguez, Heloísa Perissé, Inês Vianna, Mônica Biel, Ana Barroso, entre tantas, são exemplos disso. E Ricardo Blat, Isaac Bernat, Cláudio Mendes, Marcello Caridad, Sérgio Machado, Eduardo Rieche, Daniel Lobo, Maurício Grecco, Rogério Freitas, Evandro Mello, entre outros atores, mostram o quão equivocada é essa colocação.

E o papel dos atores no desenvolvimento do Teatro Jovem (nova nomenclatura para uma nova postura de profissionais) no Rio é fundamental.

Não vivemos, no Teatro Jovem, a ditadura dos diretores. Temos trabalhado em cima de



Divulgação

resultados bastante claros e sem que haja uma supremacia da idéia da direção sobre o trabalho do restante da ficha técnica.

Incomoda muito ouvir que o ator é "um ser divino", "especial", "iluminado". Não creio em outra coisa que não meu ofício e meu suor. O dom a que muitos se referem e que, sem dúvida, existe, é uma alavanca para um aperfeiçoamento e abrilhantamento do trabalho. Talento é necessário, mas suor é fundamental.

Por destino, coincidência, ou resultado óbvio, tenho, desde que comecei minha carreira, trabalhando em grupos. Grupo Dois Pontos (em Niterói), Centro de Demolição e Construção do Espetáculo, KO Produções e, desde 1993, o Núcleo de Teatro para Infância. Acredito plenamente no trabalhando em conjunto a longo prazo, dando ao ator oportunidade de desenvolver um estilo, crescer profissionalmente e chegar ao respeito que sempre se deseja. Não sei trabalhar (até porque nunca fiz isso) em esquema avulso. É claro que várias pessoas me interessam. Gostaria muito de ser dirigido por Cacá Mourthé (a gente já falou sobre isso), Carlos Augusto Nazareth e (de novo) Marcia Duvalle, por exemplo.

Mas que satisfação tenho em observar que, após quatro anos juntos, conseguimos nós, atores do Núcleo, olhar nossa trajetória e ver o quanto aprendemos e crescemos a cada novo espetáculo. Carmen Frenzel, Isa Vianna, Maurício Grecco, Vanessa Ballalai e eu, passamos agora, com a montagem de "Quem Segura Esse Bebê?", por nossa experiência

mais difícil de interpretação. Não bastasse o fato de montar Martins Penna para crianças ainda resolvemos trocar os papéis(os homens interpretam mulheres e vice-versa). Complicado, viu!? Tivemos a sempre calma presença de Dudu Sandroni, nosso diretor-mãe. E por causa desse trabalho em conjunto, durante esses quatro anos, fica clara a evolução de cada um.

Companhias como Os Atores de Laura, Nosconosco, Companhia Dramática de

Comédia, Companhia de Teatro Medieval, As Marias da Graça, entre tantas, mostram que o trabalho contínuo dá condições aos seus integrantes (não só aos atores) de desenvolverem seus ofícios e, a cada espetáculo, mostrarem o aprendizado na prática. É maravilhoso, por exemplo, assistir ao "Arlequim" (da Companhia Nosconosco) e depois ver "O Barbeiro de Sevilha". É ótimo acompanhar o trabalho de Nilvan Santos, primeiro em "A Lei e o Rei", e depois vê-lo maravilhoso em "Os Impagáveis" (ambas produções de Tereza Frota e Henri Pagnoncelli, que, apesar de não ser uma companhia, trabalha geralmente com os mesmos profissionais).

Que prazer enorme é ver ATORES! Interpretações exibicionistas, vindas a favor do ego de quem representa, e não a serviço de uma idéia, de um texto, de uma encenação, não me interessam, definitivamente. Quero e gosto de ATORES ("ATOR: ...o agente do ato. *Em teatro, o intérprete do personagem de ficção, ou seja, aquele que dá forma e vida ao personagem do drama*"). Do livro Dicionário de Teatro, de Luiz Paulo Vasconcelos - L & PM Editores! E isso (louvado seja Deus!) existe. Que bom que temos ATRIZES e ATORES no Rio de Janeiro, no final desse século tão confuso e tão deformador de objetivos. Que bom ver tantas Carmens, Ricardos, Márcias, Isaacs, Carolinas, Cláudios, Sônias, Marcelos, Vanessas, Maurícios, Isas, etc., nos palcos dessa cidade! Que bom!



S.O.S. TEATRO JOVEM

Convênio entre Ministérios trará 3,5 milhões de reais para as artes cênicas

Um convênio entre os Ministérios da Cultura e do Trabalho criou um programa de apoio a grupos permanentes de dança, teatro e formação de profissionais de artes cênicas. Pelo acordo, o Ministério da Cultura 1 milhão de reais. O Projeto terá a duração de 1 ano, beneficiando 10 companhias permanentes de dança e teatro.

O grupo selecionado receberá apoio sob a forma de salário para os diretores e mais dois assistentes , além de um patrocínio no valor de R\$100 mil reais para a realização de uma montagem. Sendo que a companhia terá que formar ou reciclar, nesse período, cerca de 50 profissionais de artes cênicas. Ao todo serão 500 estagiários recebendo vale-transporte e vale-refeição.

Os critérios para a escolha das companhias serão definidos até o fim de fevereiro, por uma comissão especial integrada por Sábato Magaldi (estudioso e crítico teatral), Alcione Araújo (dramaturgo e roteirista), Aderbal Freire-Filho (diretor teatral), Carlos Gradim (diretor teatral), Lia Lobato (coreógrafa e professora da

Universidade da Bahia), Luciano Ramos (Secretário Adjunto de Política Cultural do Ministério da Cultura), Márcio de Souza (presidente da Funarte) e Humberto Braga (diretor do Departamento de Artes Cênicas da Funarte).

O programa preparou ainda um vasto material didático para servir de apoio à qualificação dos profissionais. São sete vídeos de uma hora de duração e um manual que fornece um amplo panorama das diferentes atividades ligadas às artes cênicas.

Além dos vídeos, haverá cursos e palestras, tanto para os membros do grupo quanto para os estagiários.

Esta é a primeira vez que os Ministérios da Cultura e do Trabalho se unem num projeto.

Os grupos interessados devem enviar seus currículos ao Departamento de Artes Cênicas da Funarte
Rua São José 50 - 10º andar
Centro - Rio de Janeiro
Cep:20010-020
Telefone: (021) 533-8090.

Acontece!!!

**CBTIJ Realiza
Assembléia Extraordinária**

O CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude) realizou no dia 10 de fevereiro no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) às 18:30h uma assembléia geral extraordinária. Foram abordados as normas para a eleição do Conselho de Administração



e Conselho Fiscal - Biênio 1998/2000. A eleição para o Conselho de Administração se realizará dia 28/04/98 também no CCBB. Poderão votar os associados que estiverem em dia com suas mensalidades. Os associados de outros estados que não puderem comparecer, poderão enviar seus votos pelo correio até o dia 15/04/98, não sendo aceitas cédulas postadas após esta data. As inscrições de chapas serão aceitas até o dia 31/03.

necessário ter mais de 18 anos, podendo ser artista, técnico (amador ou profissional) ou interessado nesta área do teatro. A taxa de inscrição é de R\$10,00 (dez reais) para pessoa física e de R\$20,00 (vinte reais) para grupos ou entidades. Para obter maiores informações:

Teatro Cacilda Becker
Sala Santa Rosa
Rua do Catete, 338 S/Lj - Catete
Cep: 22220-001 - Rio de Janeiro.

Para se associar ao CBTIJ é



JURADO: SER OU NÃO SER ?

“UM ANO INESQUECÍVEL”

Se é verdade que “o primeiro sutiã a gente nunca esquece”, comigo acontecerá o mesmo. Mas, por favor: que ninguém imagine que já tenha experimentado as vantagens do tal acessório. Refiro-me à minha primeira participação como jurado do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem, a mais prestigiada premiação nacional referente ao teatro feito para crianças e adolescentes.

E são tantas as razões que me levam à certeza de que vivi um ano inesquecível que, detalhá-las sem nada omitir me obrigaria a escrever muitas laudas, quando o combinado se limita a uma única. Vamos, portanto, a um breve exercício de síntese.

Antes de mais nada, quero registrar minha gratidão por ter tido a oportunidade de conviver, durante um ano, com profissionais de reconhecido talento, sensibilidade e sempre dispostos a conjugar esforços para se chegar a um denominador comum. Conseguimos administrar afinidades e divergências, sempre num clima de afeto e respeito pelo outro.



Arquivo

Sem dúvida, aprendi muito, tanto em termos humanos como artísticos. E por isso faço questão absoluta de reafirmar aos meus colegas de júri - Caíque Botkay, Lidia Kosovski, Karen Acioly e Rogério Blat - que devo a eles (e a Ricardo Brito e a toda sua equipe) alguns

dos momentos mais felizes de 97.

Afora isso, é inegável que usufruí de enormes benefícios com a função que me foi confiada. Crítico de teatro adulto há nove anos, assistindo em média a 90 espetáculos por temporada, em 97 tive a oportunidade de ver praticamente tudo o que se produziu no Rio. E chegar a uma conclusão que só os preconceituosos de plantão ousarão contestar: o teatro jovem nada fica a dever ao adulto - não me refiro, obviamente, às produções que pouco tem a oferecer de enriquecedor e que também existem no outro segmento.

Convivi com a beleza, a seriedade e a poesia. Com o humor e a fantasia. E já sinto saudade de tantas emoções que me foram oferecidas por tantos e tão talentosos profissionais. Assim, espero reencontrá-los um dia, quando certamente estarei ainda mais capacitado a desfrutar os sonhos que generosamente, todos me permitiram sonhar.

Lionel Fischer é jornalista e crítico teatral do jornal Tribuna da Imprensa e da Revista Manchete.

“UM ANO DE INTEGRAÇÃO”

Em todos estes anos em que tenho exercido a atividade de crítico de teatro infanto-juvenil no “Jornal da Tarde” de São Paulo, mesmo falando sobre centenas (milhares?) de espetáculos, diretores, atores, atrizes e técnicos, poucas foram as vezes em que - até por minhas outras atividades dentro do jornal em que trabalho e que me tomam boa parte do tempo - tive um contato maior com as pessoas que fazem esse teatro na cidade.



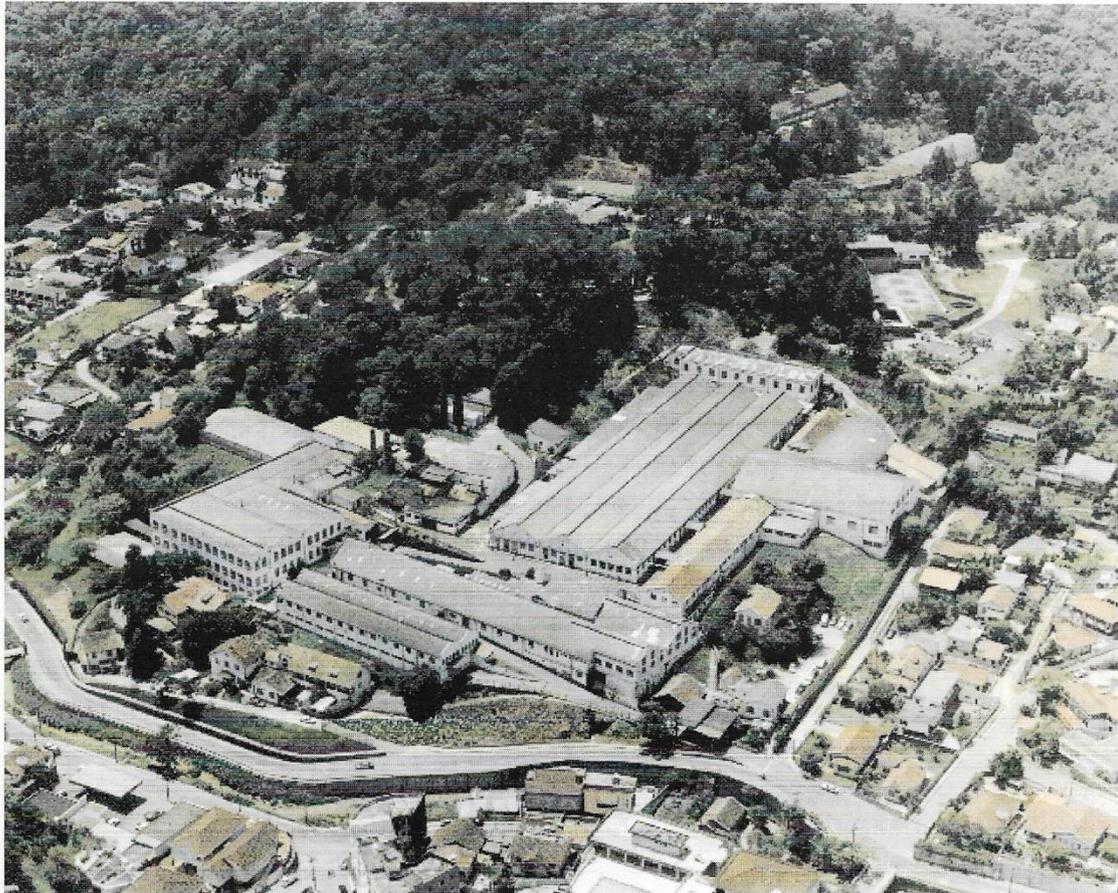
Arquivo

Francisco Medeiros, Mônica Rodrigues, Rosi Campos, Ilo Krugli e Pedro Autran

Um dos pontos positivos de ser jurado do Prêmio Coca-Cola - que, muito mais do que simplesmente assistir as peças, nos faz participar de seminários e nos integrar ao “meio” - é ter esse contato maior com o pessoal que faz o teatro infanto-juvenil acontecer. Há vários outros pontos positivos: para mim, por exemplo, ficou um inestimável patrimônio do convívio estreito com meus colegas de júri - Mônica Rodrigues Costa, Rosi Campos Ilo Krugli e Francisco Medeiros - uma troca de experiências inesquecível, que me ensinou muito e, sem dúvida, vou levar sempre em conta na minha atividade de crítico. O olhar sobre as peças em cartaz (e nós tínhamos que assistir a um grande número delas) também ficou, ao mesmo tempo, mais amplo e apurado. Até novos espaços teatrais na cidade eu conheci. Em suma, se alguém me perguntar se deve participar do Júri do Prêmio Coca-Cola, minha resposta será entusiasticamente afirmativa.

Pedro Autran é jornalista e crítico teatral do Jornal da Tarde.

WERNER - Petrópolis/RJ



*Criando e produzindo tecidos nobres
desde 1904*

WERNER FÁBRICA DE TECIDOS

*A WERNER sempre apoiando a cultura de
nosso teatro do Rio.*

Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem



1997

BRITO

OS MELHORES DO ANO RIO DE JANEIRO

TEXTO:

Ana Barroso, Mônica Biel e Thereza Falcão	"A História de Topetudo"
Carol Machado e Ingrid Guimarães	"Duas Mãos"
Frederico Garcia Lorca e Ilo Krugli	"Sete Corações, Poesia Rasgada"
Tim Rescala	"Papagueno"

MÚSICA:

Bráulio Tavares	"Folia de Reis"
Carlos Cardoso	"Branca como a Neve"
Marcelo Neves	"A Arca de Noé"
Tim Rescala	"Papagueno"

DIREÇÃO:

Christiane Jatahy	"Alice no País das Maravilhas"
Fernando Mello da Costa e Guti Fraga	"Abalou, um Musical Funk"
Lúcia Coelho	"Papagueno"
Thereza Falcão	"A História de Topetudo"

ATOR:

Cláudio Mendes	"Papagueno"
Eduardo Martini	"Foi ela que começou..."
Fernando Sant'Anna	"Papagueno"
Lúcio Mauro Filho	"Branca como a Neve"

PRODUÇÃO:

Ana Barroso e Mônica Biel	"A História de Topetudo"
Ô Grupo Tal	"Alice no País das Maravilhas"
Oscar José	"Papagueno"
Teatro Amador - O Tablado	"A Bela Adormecida"

ATRIZ:

Alice Borges	"Papagueno"
Ana Barroso	"A História de Topetudo"
Carol Machado	"Duas Mãos"
Mary Sheila de Paula	"Abalou, um Musical Funk"

CENÁRIO:

Cica Modesto	"Papagueno"
Fernando Mello da Costa	"Abalou, um Musical Funk"
Marcelo Lipiani	"Alice no País das Maravilhas"
Ney Madeira e Sônia Piccinin	"História do Barquinho"

FIGURINO:

Bia Salgado	"A História de Topetudo"
Mauro Leite	"E-pa-mi-non-das"
Ney Madeira	"Quem segura esse Bebê?"
Samuel Abrantes	"Alice no País das Maravilhas"

COREOGRAFIA:

Beth Martins	"A Arca de Noé"
Flávia Ventura	"Uma Professora muito Maluquinha"
Johayne Ildefonso	"Abalou, um Musical Funk"
Regina Miranda	"A Rainha da Neve"

ILUMINAÇÃO:

Aurélio de Simoni	"Um Conto para Rosa"
Djalma Amaral	"Quem Segura esse Bebê?"
Jorginho de Carvalho	"Papagueno"
Luiz Paulo Neném	"A Rainha da Neve"

CATEGORIA ESPECIAL:

Atuação dos Sete Anões	"Branca como a Neve"
Fernando Sant'Anna - Manipulação do Boneco Papagueno"	"Papagueno"
Pesquisa de Linguagem Teatro/Circo para Espaço Aberto	"Alice no País das Maravilhas"
Projeto Nós do Morro	"Abalou, um Musical Funk"

MELHOR ESPETÁCULO:

"Abalou, um Musical Funk"
"A História de Topetudo"
"Alice no País das Maravilhas"
"Papagueno"



O Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem é o reconhecimento do talento dos artistas e seus trabalhos. O júri formado por Caíque Botkay, Karen Acioly, Lídia Kosovski, Lionel Fischer e Rogério Blat, já escolheu os indicados e os vencedores receberão em abril de 1998 o Troféu Prêmio Coca-Cola.